

Áreas ocupadas de Vitória são 49,4% irregulares

Doze milhões (49,4%) dos 24,3 milhões de metros quadrados de áreas ocupadas no município estão irregulares. O levantamento é da PMV que, em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), elaborou o **Programa de Regularização Fundiária do Município de Vitória**. Serão realizados um diagnóstico da situação fundiária da cidade e o detalhamento dos procedimentos necessários à regularização dos terrenos que não são registrados.

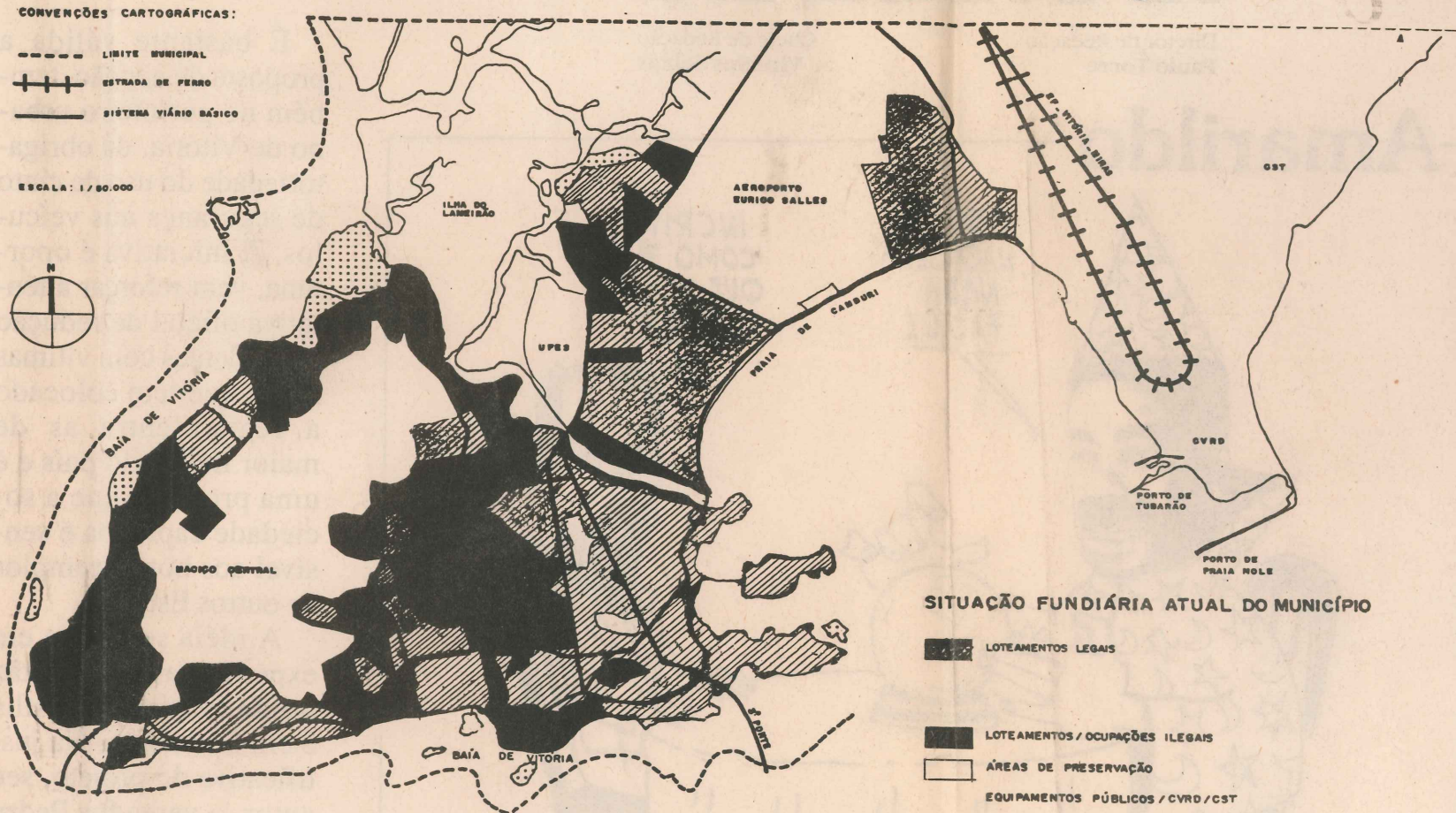
A situação prejudica, principalmente, os ocupantes dos terrenos. Sem o registro do terreno, eles não obtêm aprovação de construções, financiamentos para moradias ou benefícios através de programas governamentais de melhorias urbanas.

O poder público também é prejudicado, por ser responsável pelo controle da ocupação

do solo urbano. Como os loteamentos e ocupações são irregulares, não são cumpridas as exigências mínimas de natureza urbanística, sanitária e higiênica. O meio ambiente sofre danos, na maioria das vezes irreversíveis, já que a maioria das ocupações ocorre em áreas de preservação.

Até a primeira semana de janeiro será elaborada minuta de decreto municipal regulamentando o programa e definindo competências, além da minuta de projeto de lei criando áreas de interesse social para fins de urbanização específica. Também será definido um cronograma para a implantação do programa.

Com o levantamento da situação fundiária do município, será possível classificar os loteamentos legais e ilegais, com a identificação do domínio (particular, público ou desconhecido).



Ocupação em Vitória

Ocupação	Área (m ²)	%
Loteamentos legais	8,1 milhões	33,46
Áreas ocupadas através de planos de urbanização	4,0 milhões	16,53
Áreas em processo de regularização	142 mil	0,58
Loteamentos ou ocupações ilegais	12 milhões	49,42
Total	24,32 milhões	100,00

